

ARTE: EXPRESSÃO E DIVERSIDADE

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro²
ZANONI, Flávia Luiza Percegon³
TURIN, Jussara⁴

A expressão artística para as crianças de aproximadamente 4 anos, passa a ser progressivamente ampliada em relação à bidimensionalidade e tridimensionalidade. O papel do professor na mediação desse conhecimento é o de estimular a criatividade e socialização da criança para o desenvolvimento da sua linguagem artística, por meio de atividades lúdicas e prazerosas.

A partir deste enfoque, a prática pedagógica a qual se propõe este plano de aula diz respeito a linguagem artística, especificamente a linguagem visual a qual será associada a linguagem oral e leitura.

FAIXA-ETÁRIA: 4 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Aprofundar os conhecimentos referentes às expressões bidimensionais e tridimensionais, a partir da leitura e uma prática com material alternativo.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar a participação na leitura colaborativa proporcionando um momento dialógico;
- Explorar o material alternativo para o desenvolvimento do trabalho com cor, volume, textura e criatividade;
- Identificar as expressões artísticas com elementos bidimensionais e tridimensionais;

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Educação, Especialista em Tutoria EaD e em Formação de Docentes e Orientadores e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Mestre em Educação. Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

- Valorizar a diversidade para a aceitação de si e do outro.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Tendo em vista as especificidades das crianças na Educação Infantil, que intervenção pedagógica é mais adequada para que exista o envolvimento de todas as crianças no desenvolvimento das linguagens visuais?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Identidade;
- Linguagem artística.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor deverá propor a formação de uma roda de conversa para explicar a atividade que será desenvolvida. Fará a leitura do livro *Menina Bonita do Laço de Fita*, de Ana Maria Machado (1996), resgatando na leitura a importância ao respeito à diversidade, neste caso, de etnia.

Em seguida as crianças retornarão aos seus lugares e o professor entregará a cada criança um pratinho de papelão e potinhos com macarrão cozido em forma de lacinho e parafuso colorido, explicando que a atividade a ser realizada será a de representar uma menina bonita com laço de fita. À medida que seca o macarrão torna-se uma espécie de cola e fica grudado no pratinho de papelão.

Entendendo que as crianças nesta faixa etária utilizam a linguagem corporal frequentemente, é de se esperar que colem em si e nos colegas o macarrão. As situações serão mediadas para que não comprometam a atividade proposta. O material alternativo é inerte para as crianças, preservando sua saúde física.

Para finalizar a intervenção pedagógica o professor poderá questionar com as crianças as diferenças existentes entre as diversas representações e retomará o conceito das diversidades e a importância de respeitá-las, promovendo diálogo e troca de experiências. As produções dos alunos serão expostas.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Macarrão cozido (formato lacinho e parafuso), potinhos plásticos, colheres e pratinhos de papelão.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa, apresentam em seu texto a importância da criação de um acervo de livros em sala de aula, composto por livros trazidos pelos alunos no início do ano letivo e a Leitura Colaborativa, que é aquela em que o professor conduz a leitura, mas enquanto lê, faz pausas e questiona os alunos acerca da leitura.

O envolvimento do professor com a leitura é primordial, pois uma vez que os alunos percebem o interesse do professor pela leitura, conseqüentemente é despertada a curiosidade e a vontade de também tornarem-se leitores e por que não interessados pela linguagem artística simultaneamente, pois segundo Craidy e Kaercher (2001) a palavra é um modo de expressão que de certa forma faz um diferencial em nossa existência.

Essas ideias embasam o momento de leitura presente na prática pedagógica apresentada.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em seu artigo 9º, inciso II apontam para a garantia da imersão das crianças em diferentes linguagens, entre as quais se encontram a verbal e a plástica.

Visando o cumprimento de tais normatizações faz-se necessário os trabalhos bidimensionais e tridimensionais com crianças de 4 anos.

Todos aqueles elementos colados, acrescentados... agregados a superfícies – tanto dos trabalhos bidimensionais como tridimensionais... Toda decoração para objetos tridimensionais ou planos bidimensionais é uma aplicação... Quanto mais coisas puderem ser oferecidas para os alunos aplicarem ou não sobre seus trabalhos, maiores serão suas possibilidades no processo criativo (CRAIDY; KAERCHER, 2001, p.120).

Deste modo, o trabalho associado das áreas de formação de Identidade e Linguagem Visual, permite que em um trabalho interdisciplinar e que seja contextualizado, a partir da leitura promova a ampliação dos conhecimentos das crianças, bem como sua criatividade no sentido de agregar subsídios para a sua formação integral.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

CRAIDY, Maria Kaercher; SILVA, Gládis Elise P. da (org.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.